

SENADO EM CRISE

Pesquisa mostra que apenas 10% confiam nos senadores. Escândalos com Arruda e Estevão contribuíram para baixo desempenho. A credibilidade dos deputados distritais também é baixa: apenas 13% confiam neles

Brasilienses reprovam políticos

Alberto Ramos

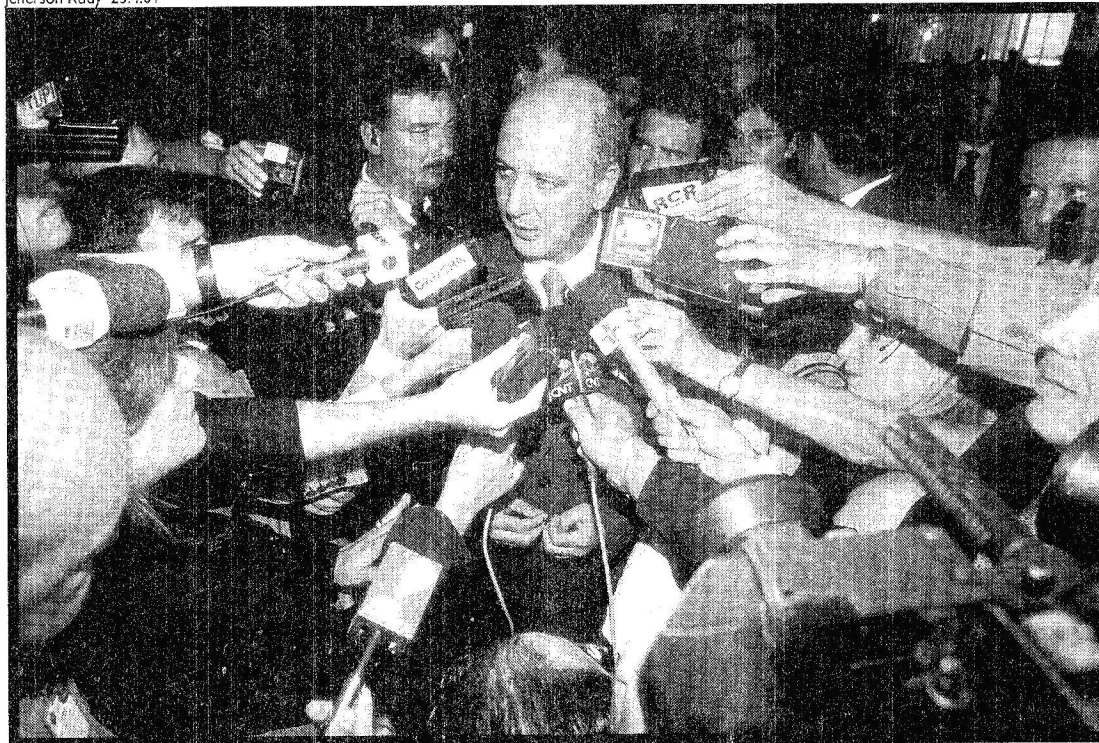
Da equipe do **Correio**

O conceito dos políticos em geral e dos senadores, em particular, é muito baixo perante os moradores do Distrito Federal. Numa pesquisa encomendada pelo **Correio Braziliense** ao Instituto Soma Opinião & Mercado foi comparada a confiança que os entrevistados têm em relação a nove categorias ou grupos profissionais. Os políticos, como era de se esperar, receberam as notas mais baixas. Na lanterna do grupo, aparecem justamente os senadores: apenas 10% dos entrevistados confiam totalmente neles.

O resultado da pesquisa não surpreende porque foi realizada justamente entre segunda-feira e terça-feira. Refletiu o impacto do discurso que o senador José Roberto Arruda (ex-PSDB-DF) fez no Senado na tarde da segunda. Na ocasião, ele admitiu ter participado da violação do sigilo do painel eletrônico do Senado na votação que cassou o ex-senador Luiz Estevão.

"A indignação das pessoas diante da fraude no painel foi mais visível do que a comoção que resultou na cassação de Luiz Estevão", avalia o diretor do Soma, Ricardo Penna. Apesar de não ter sido feita uma pesquisa específica na época da cassação, Penna vê indícios de que o impacto do escândalo atual seja maior. "A diferença nas duas situações pode ter sido causada

Jefferson Rudy 23.4.01



ARRUDA DÁ ENTREVISTA, NA SEGUNDA-FEIRA: ENVOLVIMENTO FAZ CAIR AINDA MAIS CREDIBILIDADE DOS SENADORES

pelo depoimento emocional da ex-diretora do Prodasen", avalia o pesquisador. Quando Regina Borges, a ex-diretora do Prodasen, chorou, na semana passada, lembrou de um filho morto e jurou pelos filhos vivos num depoimento no Senado, acabou produzindo uma história dramática. Bem diferente dos repetitivos escândalos ligados à roubalheira. "Se a corrupção nós já conhecíamos, o problema do painel não tem precedente", ressalta o sena-

dor Pedro Simon (PMDB-RS).

O senador gaúcho avalia que o povo de Brasília está magoado com os políticos. "Não podemos esquecer que um senador já foi cassado, um admitiu ter mentido e outro se diz desiludido com a política", diz, referindo-se a Estevão, Arruda e o ex-petista Lauro Campos, respectivamente.

Heloísa Helena, a única petista envolvida no caso, mantém-se irredutível diante das suspeitas de que tenha votado contra a cassa-

ção de Estevão, uma das informações que teriam vazado da quebra do sigilo do painel. "Embora meu nome tenha sido envolvido nesse jogo sujo, entendo que tudo isso sirva para aperfeiçoar a democracia", disse ela.

Heloísa Helena usou imagens bíblicas para comparar a situação atual do parlamento. "O Senado é como um sepulcro caiado", afirma, aludindo uma passagem na qual Jesus ataca os fariseus. "Por fora, o sepulcro é

METODOLOGIA

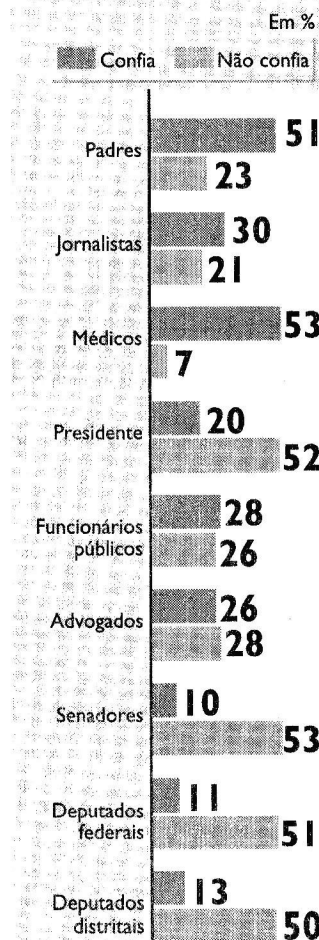
A pesquisa foi realizada pelo Instituto Soma entre os dias 23 e 24, com aplicação de questionários para 830 pessoas do Distrito Federal. A margem de erro é de 3,4 pontos percentuais para cima ou para baixo.

branquinho, mas por dentro é fétido. O sepulcro rachou e a podridão está exalando. É melhor que a população a cheire", diz.

O funcionalismo público também não se saiu bem no levantamento. Apenas 28% dos entrevistados os vêem como confiáveis. Para os médicos, a categoria melhor avaliada (53%), o diagnóstico é semelhante. "É paradoxal que a população avalie bem os médicos e não o funcionalismo. No DF, a maior parte do atendimento é público", analisa o presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade. O resultado obtido pela segunda categoria melhor avaliada, a dos padres (51%), era esperado pelo coordenador da pesquisa. "Eu imaginava um placar ainda maior, pois as pessoas naturalmente confiam na Igreja", diz Penna. Penna também relativiza o baixo grau de confiança nos jornalistas (30%). "Apesar de ser um percentual baixo de credibilidade, o de desconfiança também é pequeno: apenas 21%", afirmou.

RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Entre os profissionais que vou citar, em quais o(a) sr(a) confia totalmente ou não confia?



Fonte: Soma Opinião & Mercado